

Congresso responde com processo

Os presidentes do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), e da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), vão processar a apresentadora de televisão Hebe Camargo por calúnias. No seu programa de segunda-feira, no SBT, Hebe pediu o fechamento do Legislativo, afirmando que ele é composto por "ladrões", "vagabundos" e "irresponsáveis". Inocêncio Oliveira já requisitou a fita gravada do programa e disse que a apresentadora será processada "pelas mentiras e calúnias contra o Congresso". Hebe foi surpreendida pela promessa de processo, mas garante não se arrepender do que disse.

Inocêncio defendeu a Câmara, que "não precisa de favores de ninguém, precisa de Justiça". E disse que a Casa, hoje, "é um poder com autoridade moral e credibilidade". O vice-líder do PMDB, Aloísio

Vasconcelos (MG), foi mais agressivo, chamando Hebe de "mulher invejosa, enciumada e despeitada". E a acusou de usar "um poder concedido pelo Executivo e homologado pelo Congresso" para ferir "os mais comezinhos princípios da ética da comunicação".

Vasconcelos solicitou a Inocêncio que, além de processar Hebe, exija o direito de resposta em horário nobre. Ele criticou com veemência o pedido de "fujimoriização" que teria sido feito pela apresentadora. "É estúpido quem imagina que o ditador só fecha o Congresso e vai tecer loas à imprensa", disse. A requisição das fitas gravadas do programa e a abertura de um processo contra a apresentadora foram aprovados por todos os partidos e parlamentares presentes à sessão de ontem.

09 MAR 1994

JORNAL DE BRASÍLIA